

## Resultados da Nvidia

Ontem (28) foi divulgado o balanço do segundo trimestre da Nvidia.

**A Nvidia apresentou um forte crescimento na receita trimestral e uma robusta projeção financeira. Os números indicam um impulso contínuo no boom da inteligência artificial, que já dura quase dois anos, apesar das preocupações de que os investimentos possam ter avançado rápido demais.**

Os lucros da Nvidia para o trimestre encerrado em julho superaram as expectativas e a empresa forneceu uma previsão mais forte do que o esperado para o trimestre atual. Mesmo assim, a fabricante de chips de chegou a cair 8% no pós-mercado, mas as cotações reagiram durante a madrugada e agora operam na faixa de USD 12,1 por ação em queda de cerca de 4%.

NVIDIA US GAAP	2º Tri/25	1º Tri/25	2º Tri/24	Var. Tri	Var. Ano
Receita	US\$ 30.040	US\$ 26.044	US\$ 13.507	+15%	+122%
Margem bruta	75,1%	78,4%	70,1%	-3,3 p.p.	+5,0 p.p.
Despesas operacionais	US\$ 3.932	US\$ 3.497	US\$ 2.662	+12%	+48%
Lucro operacional	US\$ 18.642	US\$ 16.909	US\$ 6.800	+10%	+174%
Lucro líquido	US\$ 16.599	US\$ 14.881	US\$ 6.188	+12%	+168%
Lucro diluído por ação	US\$ 0,67	US\$ 0,60	US\$ 0,25	+12%	+168%

Em US\$ em milhões, exceto lucro por ação.

**A empresa apresentou um lucro de US\$ 16,6 bilhões no trimestre, ou US\$ 0,68 por ação, um pouco acima das expectativas** que estavam em US\$ 0,64 — um aumento significativo em relação ao mesmo período do ano passado, quando registrou um lucro por ação de US\$ 0,27 e uma receita de US\$ 13,5 bilhões.

O faturamento foi de R\$ 30,04 bilhões, acima dos US\$ 28,7 bilhões projetados. A empresa também anunciou US\$ 50 bilhões em recompra de ações.

A maior parte da receita veio do negócio de data centers, que arrecadou US\$ 26,3 bilhões no trimestre — superando as expectativas de Wall Street de US\$ 25 bilhões. Isso representa um aumento de 154% em relação ao mesmo período do ano passado, quando o segmento registrou US\$ 10,3 bilhões em receitas.

A divisão de jogos da Nvidia, que já foi o carro-chefe da empresa, registrou uma receita de US\$ 2,8 bilhões — um aumento de 16% em relação ao ano anterior.

A margem bruta de 75,7% superou a expectativa de 75,5% e o total de investimentos com P&D de US\$ 3,09 bi em linha com a expectativa de 3,08 bi.

**A empresa também projeta (guidance) receitas de US\$ 32,5 bilhões no terceiro trimestre, com margem de variação de 2% — acima da projeção de US\$ 31,9 bilhões do mercado.**

A CFO da companhia, Colette Kress, reiterou que espera gerar vários bilhões de dólares em receita com o Blackwell no quarto trimestre. Ela abordou as preocupações sobre atrasos de produção que estariam prejudicando o crescimento.

"As amostras do Blackwell estão sendo enviadas para nossos parceiros e clientes," disse o CEO Jensen Huang em um comunicado.

Os investidores tinham expectativas elevadas para a fabricante de chips, após uma valorização de mais de sete vezes nas ações da Nvidia nos últimos dois anos — tornando-a uma das maiores beneficiárias da alta das ações ligadas à IA.

Embora tenha sido mais um resultado positivo da Nvidia, o tamanho da surpresa foi menor do que nos trimestres passados.

Art Hogan, estrategista-chefe de mercado da B. Riley Wealth Management, acredita que a Nvidia pode surpreender positivamente os investidores mais uma vez. "Todos os grandes provedores de nuvem mencionaram quantias massivas de investimentos em capital (capex)".

Hogan acrescentou: "Mesmo que o guidance tenha sido elevado, não foi no mesmo nível dos trimestres anteriores. Esta é uma grande empresa que ainda está crescendo a receita a 122%, mas parece que as expectativas foram definidas um pouco altas demais nesta temporada de resultados".

Os investimentos das grandes empresas de tecnologia em IA têm impulsionado os resultados da Nvidia. No mês passado, a Alphabet, controladora do Google, afirmou que seus gastos de capital se manteriam elevados durante a segunda metade deste ano, atingindo pelo menos US\$ 12 bilhões por trimestre.

Amazon, Microsoft e Meta também aumentaram seus investimentos nos últimos trimestres, com grande parte dos recursos direcionados para centros de dados focados em IA — que abrigam os chips da Nvidia.

**O Bank of America Securities reiterou a recomendação de "compra" para ação da gigante americana e elevou o preço-alvo para US\$ 165, cerca de 38% acima da cotação atual.** "Apesar do ruído trimestral, continuamos a acreditar na oportunidade única de crescimento da Nvidia", analisa

Na visão do Morgan Stanley, "a reação negativa após um bom trimestre alimenta um sentimento de cautela, mas a chegada da Blackwell deve ser um fator positivo no próximo ano. Por isso, mantemos a recomendação de "overweight" (acima do peso) e continuamos a ver a NVIDIA como a principal escolha no setor de semicondutores".

"Tudo indica que o excesso de demanda sobre a oferta deve persistir pelos próximos trimestres e, apesar das incertezas, **elevamos o preço-alvo de US\$ 144 para US\$ 150 - o que implica em uma valorização de cerca de 24%.**"

## NVIDIA - Breve histórico

Já se passaram quase dois anos desde o lançamento do ChatGPT. Muita coisa aconteceu desde a chegada desta ferramenta de IA, embora a inteligência artificial ainda não tenha transformado nossas vidas de maneira significativa, o mercado mudou bastante nesse período.

Microsoft, Google, Amazon, Meta e outras empresas estão travando uma guerra de investimentos em IA na qual a grande beneficiada é a NVIDIA. A empresa (veja box abaixo) antes conhecida entre os gamers, agora é a ação mais importante do mundo, vendendo os chips essenciais na corrida da IA.

Nvidia Corporation (NVDA) - empresa com sede em Santa Clara, é a líder no fornecimento chips para processamento de IA detendo cerca de 98% do mercado para centros de dados no mundo. Em função disso, seu crescimento tem sido espantoso tendo atingido a impressionante capitalização de mercado do ordem de US\$ 3 trilhões.

A jornada da Nvidia começou como fabricante de chips para jogos em 1993 e a transformou na joia da coroa da revolução da inteligência artificial (IA) graças aos seus GPUs (Graphics Processing Unit ou Unidade de Processamento Gráfico) ultrarrápidos que impulsionam jogos, data centers e tecnologia automotiva, a Nvidia continua a ultrapassar os limites.

Originalmente, as GPUs foram desenvolvidas para acelerar o processamento gráfico em jogos e aplicativos de design, permitindo a criação de imagens mais detalhadas e realistas. No entanto, devido à capacidade de realizar muitas tarefas simultaneamente (processamento paralelo), a tecnologia se tornou a solução perfeita para lidar com as necessidades de processamento numérico da IA e rapidamente dominou o mercado.

A crescente demanda por IA tem levado operadores de centros de dados e de nuvem a investir pesadamente para aprimorar suas capacidades de lidar com as exigências do processamento de IA, o que tem assegurado um crescimento contínuo de receita.

Embora a Nvidia tenha tido uma vantagem inicial nessa indústria emergente, a empresa não está descansando.

No início deste ano, a empresa revelou sua arquitetura Blackwell, que contém uma série de novas tecnologias que prometem levar a IA para o próximo nível.

Apesar de algum atraso no desenvolvimento, a empresa reiterou que estará pronta para enviar seu novo chip de IA de no início do próximo ano.